

DIRETRIZES PARA ENFRENTAR COMPORTAMENTO INADEQUADO EM REUNIÕES DE COMEDORES COMPULSIVOS ANÔNIMOS

link original http://www.oa.org/pdfs/disruptive_behavior.pdf

TRADUZIDO POR JUNCCAB COM PERMISSÃO DO WSO POR SER DOCUMENTO DISPONÍVEL NO SITE WWW.OA.ORG

Estas diretrizes foram elaboradas para ajudar os membros em situações em que uma reunião da CCA está sendo perturbada pelo comportamento de um ou mais membros, dentro ou fora da reunião. A situação pode variar de um comportamento sutil e desagradável ou irritante para comportamentos perigosos. Muitas vezes o comportamento não é intencional.

Aqui está um exemplo: "minha reunião está tendo um problema com um membro que age de maneira assustadora, as pessoas estão preocupadas e o grupo está perdendo membros". O CCA teria uma política de como lidar com estes membros difíceis? Podemos retirar esse membro de uma reunião ou de CCA?

Não existe uma resposta fácil... Apesar de CCA não ter uma política escrita sobre este problema nós podemos nos reportar a nossa literatura e tradições.

A Terceira Tradição nos Doze Passos e Doze Tradições de Comedores Compulsivos Anônimos nos diz "Mesmo que essas pessoas não sejam definitivamente excluídas do grupo e não tenham negada a chance de se recuperar, os grupos devem proteger seus membros contra a violência ou assédio."(p. 116/117 em português).

A primeira tradição de Alcoólicos Anônimos "Doze passos e Doze Tradições:" diz que "cada membro de Alcoólicos Anônimos é apenas uma pequena parte de um grande todo. AA tem que continuar a viver ou a maioria de nós, certamente morrerá. Daí o nosso bem-estar comum vem em primeiro lugar. O bem estar individual deve vir depois. O livro também diz: "Nenhum AA pode obrigar o outro a fazer alguma coisa, ninguém pode ser punido ou expulso"(p. 129).

A primeira consideração é o bem da irmandade e sua sobrevivência. Enquanto cada membro tem a liberdade de trabalhar o programa como ele ou ela escolhe, isto não pode ser em detrimento do grupo de CCA. Se as ações de um membro são prejudiciais ou perigosas, o grupo de CCA necessita se proteger. Se isso não acontecer, a reunião pode se perder, e todos vão perder a oportunidade de recuperação.

A forma como se protege uma reunião pode causar conflitos e controvérsias. Cada situação é única e deve ser avaliada individualmente. Discutir o assunto em sua reunião para consciência de grupo vai ajudar. Você pode achar que é útil manter contato com seu intergrupo ou região para saber como os outros têm lidado com esses problemas.

Se possível, comece informalmente a nível individual. Um dos membros da reunião pode aproximar-se do indivíduo perturbador para discutir o problema e procurar soluções que

DIRETRIZES PARA ENFRENTAR COMPORTAMENTO INADEQUADO EM REUNIÕES DE COMEDORES COMPULSIVOS ANÔNIMOS

link original http://www.oa.org/pdfs/disruptive_behavior.pdf

TRADUZIDO POR JUNCCAB COM PERMISSÃO DO WSO POR SER DOCUMENTO
DISPONÍVEL NO SITE WWW.OA.ORG

utilizem os Doze Passos e as Doze Tradições como guia, sempre se esforçando para colocar os princípios acima das personalidades e tratar os outros com bondade, paciência, tolerância e amor. Uma pessoa é bem-vinda em nossas reuniões, mas seu comportamento agressivo não é. Lembre-se, estamos lidando com o comportamento de doente. Talvez seja necessário perguntar-se como você trataria uma pessoa doente nessa situação. Você pode precisar se aproximar da pessoa perturbadora por telefone. Porém, se você decide se aproximar da pessoa perturbadora, muitas vezes é útil ter outro membro presente para garantir sua própria segurança.

Se uma abordagem individual não é possível, pode ser necessário manter uma consciência coletiva. Certifique-se de fornecer uma oportunidade de manifestação igual para todos para que todos sejam ouvidos. Peça a todos que orem para encontrarem com atitudes saudáveis, tolerantes e solidárias. A culpa e as acusações não ajudam ninguém. A reunião pode decidir que esse indivíduo deve ser convidado a sair para o bem do grupo. Enquanto não podemos expulsar qualquer pessoa de CCA, podemos pedir para uma pessoa emocionalmente perturbada para sair da reunião e ficar afastado até que o assunto seja resolvido. Isso pode ser feito sem deixar de preservar a terceira Tradição, não estamos negando a filiação da pessoa em CCA como um todo. Se a dificuldade é significativa, pode ser necessário declarar consequências claras, incluindo o registro de uma queixa formal à polícia. Nossa tradição de anonimato (Tradição Doze) não deve ser utilizada para encobrir comportamentos inseguros de qualquer tipo.

Outras sugestões

Em todos os casos, reuniões fortes podem minimizar o comportamento inadequado. Você tem uma reunião forte? O seu grupo se beneficiaria em fazer um inventário de grupo? Você está usando as sugestões para uma reunião forte? Você pode também já ter criado mecanismos adequados para lidar com a indisciplina. Secretários e prestadores do grupo bem preparados e uma consciência coletiva bem informada são essenciais para o bem-estar da reunião.

Se o problema é sutil e não há interesse de formar a consciência coletiva ou reunião, considerar a realização de uma reunião sobre a segunda Tradição. Discuta como a segunda Tradição lhe ajudou em sua recuperação.

O coordenador ou qualquer outra pessoa pode interromper a partilha de uma pessoa que está perturbando a reunião chamando a para uma interrupção de cinco minutos e usando a Oração da Serenidade para lidar com a situação da retirada naquele momento e se focar novamente na reunião. Você pode também usar o humor: "poderiam todos aqueles que trouxeram marretas, telefones celulares, serras ou outros, por favor, mantê-los na posição 'desligado' durante a reunião"?

DIRETRIZES PARA ENFRENTAR COMPORTAMENTO INADEQUADO EM REUNIÕES DE COMEDORES COMPULSIVOS ANÔNIMOS

link original http://www.oa.org/pdfs/disruptive_behavior.pdf

TRADUZIDO POR JUNCCAB COM PERMISSÃO DO WSO POR SER DOCUMENTO
DISPONÍVEL NO SITE WWW.OA.ORG

Se o comportamento é sutil e principalmente em busca de atenção, levar a pessoa de lado, ouvir suas preocupações e pergunte como você pode ajudar. Compartilhar algumas de suas próprias experiências sobre como você começou bem, então a pessoa pode se identificar e encontrar as suas próprias soluções. Lembre-se: "pela graça de Deus, irei". Você pode direcionar perturbações nas reuniões virtuais falando com a pessoa em particular. Se isso não resolver, a discussão na consciência coletiva pode ajudar o grupo a encontrar uma forma para resolver o problema.